

Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Construindo o Brasil do Futuro



Mario Sérgio Salerno
Diretor de Estudos Setoriais do IPEA
setembro 20, 2004



Uma nova trajetória de desenvolvimento requer políticas públicas que aumentem a eficiência produtiva, diminuam a vulnerabilidade externa e estimulem a taxa de investimento e da poupança como fração do PIB

Para dinamizar a estrutura produtiva, a política industrial deve integrar a busca da eficiência econômica com a inovação tecnológica e a ampliação do comércio exterior

Política Industrial e Tecnológica e de Comércio Exterior

Construção das Diretrizes e dos Programas



- ① Câmara de Política Econômica
 - Casa Civil; Secret. Geral PR; MF; MPOG; MDIC; BACEN; MCT; MS
- ② Grupo Coordenador Executivo (GCE)
 - MDIC, MF, MCT, MPOG, Casa Civil, BNDES, FINEP, IPEA
- ③ Secretariado do GCE
 - MDIC, MF, IPEA
- ④ Grupos de trabalho específicos (GTs)
 - composição variável conforme tema

Compromisso pela Produção



→ **Objetivo**

- Aumento da eficiência produtiva e da eficiência do negócio
- Desenvolvimento da base produtiva do futuro

→ **Foco**

- Desenvolvimento de novos produtos, processos e formas de uso (inovação e diferenciação)
- Estímulo ao aumento da capacitação para inovação na indústria
- Inserção externa / expansão das exportações
- Valorização de recursos brasileiros
- Projetos voltados para o consumo de massas

Desafios



- Recuperar a prática de formular e gerenciar política industrial tecnológica integrada
- Integrar instrumentos e órgãos
MDIC, MF, MPOG, MCT, MAPA, MRE, MIN, MS, BNDES, FINEP, APEX, SEBRAE, CNPq/CAPEs/FAPes...
- Aumentar o porte das empresas brasileiras
- Aumentar investimento privado em P & D
- Aumentar a inovatividade das empresas brasileiras

Oportunidades



- Base científica que pode ser aacionada para desenvolvimento tecnológico e inovação
- Fundos setoriais
- Base industrial com razoável escala para padrões de países emergentes
- Compras governamentais
- Tecnologias e oportunidades emergentes
biotecnologia / nanotecnologia / software / protocolo de Kyoto
(biocombustíveis, sequestro de carbono etc) ...

Definições básicas



- Nem o dirigismo estatista dos anos 60/70, nem a fragmentação dos anos 90
- Perseguir padrões de competitividade internacional
- Tratar de cadeias, setores, arranjos produtivos, redes ou grupos de empresas
- Extrapolar muros das fábricas; considerar a eficiência de toda a atividade envolvida
 - negócio é mais do que produção física
- Aumentar a capacidade de inovação das empresas
- Respeitar acordos internacionais

Eixos da PITCE



Modernização
industrial

Inovação e
desenvolvimento
tecnológico

Alvo

Crescimento econômico,
aumento da eficiência
e da competitividade



Coordenação e execução da PITCE



Câmara de Política Econômica



Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial



Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial



Ações, Instrumentos e Recursos

A PITCE se articula em três planos



■ Linhas de ação horizontais

- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico
- ✓ Inserção externa
- ✓ Modernização industrial
- ✓ Ambiente institucional / capacidade e escala produtiva

➤ Opções estratégicas

- ✓ Semicondutores, software, bens de capital, fármacos e medicamentos

➤ Atividades portadoras de futuro

- ✓ Biotecnologia, nanotecnologia, biomassa

Inovação e desenvolvimento tecnológico



Estruturação de sistema nacional de inovação

- Lei de inovação
- Apoio a gastos de P&D, registro de patentes e certificação
 - decreto 4.928 de 23/12/2003
 - FUNTEC / BNDES – redução do risco para inovação
- Fortalecimento da infra-estrutura para TIB (tecnologia industrial básica)
 - programa nacional de revigoração da rede brasileira de metrologia
 - criação de laboratórios de metrologia química e de novos materiais
- Reestruturação do INPI
- Incentivo ao empreendedorismo (apoio à geração de empresas de base tecnológica)
- Modernização e articulação dos centros de pesquisa
- Programas p/ desenvolvimento de áreas portadoras de futuro
 - biotecnologia, nanotecnologia, biomassa

Inserção externa / exportações



→ Programa Brasil Exportador

- financiamento, seguro, simplificação, desoneração tributária, novo Recof
- centros de distribuição no exterior

→ Melhoria da imagem externa do Brasil

→ Promoção comercial e prospecção de mercados

→ Internacionalização de empresas brasileiras

- criação de 38 unidades de comércio e atração de investimentos nas agências do BB no exterior
- pólo de hardware e software financeiro em Portugal (Cobra)

→ Apoio à inserção mais dinâmica

- aumentar a intensidade tecnológica dos produtos, certificação de origem, *design*, marca, diferenciação etc.

Modernização industrial



→ Modernização de equipamentos

- modermaq, programa bens de capital por encomenda / prestadores de serviço

→ Programas de certificação de produto

- software, florestal, 55 produtos

→ Fortalecimento da pequena e média empresa / APL

- sinergia entre os programas / articulação de entidades
- modernização de organização / gestão / design
- PE IEX - programa extensão industrial exportadora
 - 6 localidades no piloto; objetivo → 100.000 empresas atendidas
- promoção comercial no mercado interno
- inovação tecnológica em APLs
- certificação de consórcio e bônus de metrologia
 - bônus de 70% custo de certificação / 53 categorias de produtos

Ambiente institucional / capacidade



- Apoio ao investimento / desoneração
 - desoneração IPI, nova sistemática de recolhimento de IPI; sistemática Cofins, redução imposto de importação p/ eqtos sem similar nacional
- Simplificação da abertura e fechamento de empresas
- Financiamento para aumento de capacidade
- Simplificação a duaneira
- Melhoria de infra-estrutura (inv. portos, estradas etc.)
- Facilitar financiamento a consórcios de empresas
- Instalação da sala do investidor (PR)
 - agenda de atração de investimentos em áreas-chave
- ABDI / CNDI

Síntese



- A PITCE baseia-se num conjunto articulado de medidas que buscam o aumento da eficiência e da competitividade
 - *foco na inovação*
- Voltada para o futuro – o que queremos desse País?
- Integração das ações governamentais e interação com o setor privado, comunidade científica e tecnológica e trabalhadores
- Fazendo escolhas, incorporando riscos
- Avaliando o desempenho dos programas e da política como um todo